



Fundo de Investimento Imobiliário
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Setembro de 2021

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

Setembro fecha um trimestre de bastantes desafios, com escalada na instabilidade política brasileira, aumento na inflação interna tanto quanto externa e sinalização de movimento contracionista pelo principais Banco Centrais no mundo. O mês fecha com queda de 6% no Ibovespa e, no trimestre, recuo de 12,4%. No cenário internacional, setembro registrou queda de 4,76% no S&P500 e 5,31% na Nasdaq. Já o mercado de FII's apresentou queda de 1,24%, o que, apesar de indicar uma volatilidade acima da média para o segmento, ainda sim representa uma menor volatilidade e maior resiliência frente outros ativos de renda variável.

No início da pandemia observou-se em todo o mundo uma contração tanto na oferta, quanto na demanda. Entretanto, as injeções de liquidez realizadas por vários países resultou em um aquecimento na demanda, o que por sua vez não foi acompanhado pela oferta. Como resultado, estão sendo registrados níveis elevados de inflação com um carregamento maior do que inicialmente previsto. Em vista disso, o IPCA registrou neste mês variação de 1,16%, nos últimos doze meses 10,25% e no acumulado do ano 6,90% e consintua sendo uma das maiores preocupações dos agentes econômicos. Sendo 3,75% a meta do Banco Central e considerando a margem de 1,5%, os valores registrados já superaram o teto da meta.

Apesar da inflação ter superado a meta do Banco Central, o mercado parece sinalizar confiança e credibilidade na atuação da autarquia, visto que as projeções para os próximos anos se mantêm estáveis. Nesse sentido, ao analisar as curvas e comportamento histórico de commodities e inflação, especula-se que estamos passando pelo pico da inflação e deve arrefecer a partir de agora, principalmente pelas características transitórias que a inflação vem apresentando, como por exemplo o impacto da crise hídrica.

No âmbito político seguimos com aumento nas tensões em Brasília. Após as manifestações de 7 de setembro e a rápida e firme resposta dos outros poderes e sociedade civil, o clima de eleição chegou mais cedo que o usual. E, como analistas já vinham prevendo, está sendo ratificado que este será um processo eleitoral complexo, acirrado e com a população polarizada, o que deve trazer ainda mais volatilidade no mercado no ano eleitoral, na nossa visão.

A atenção sobre os movimentos políticos fica em torno da questão fiscal. O Governo federal, congresso e governo estaduais procuram aumentar os investimentos em suas bases eleitorais. Esse movimento de procura por espaço fiscal para ampliar tais gastos vem gerando instabilidade e temor sobre a resiliência do teto de gastos. A lei em foco é a PEC dos Precatórios que propõe parcelar os quase R\$ 90 bilhões em dívidas judiciais julgadas (precatórios) com pagamento previsto para 2022. Se aprovada, a lei coloca mais insegurança sobre o comprometimento do governo em honrar com suas obrigações financeiras.

Interessante notar que a situação fiscal corrente do país está melhor do que o esperado no início do ano. As projeções indicam que o Brasil conseguirá retornar ao mesmo nível de déficit nominal de 2019, 6%, contra o realizado em 2020 de 14%. Como parâmetro, a previsão para os EUA é de redução para 12% contra 15% em 2020. Dito isso, entende-se que a precificação negativa do mercado está suportada nas expectativas para 2022 e nos temores do mercado em relação ao compromisso futuro do governo com o ajuste fiscal e no cumprimento do teto de gastos, o qual foi uma importante âncora fiscal para o país.

Indiferente às turbulências políticas, a vacinação no Brasil segue em ritmo forte. Com mais de 45 milhões de doses administradas (média de 1,5 milhão por dia), o mês de setembro fecha com 147 milhões de pessoas vacinadas com pelo menos uma dose e 91,7 milhões de pessoas completamente imunizadas, representando, respectivamente, 72% e 43% da população. Já no estado de São Paulo, os números são ainda melhores, com 79% e 56%. O número de mortes no estado atingiu média de 132 mortes diárias, menor valor desde novembro de 2020. Dado esse cenário positivo, o governo planeja suspender maior parte das restrições ao comércio, restaurantes e bares no início de novembro.

Os segmentos imobiliários de shoppings e lajes corporativas são os mais beneficiados pelo forte avanço da vacinação. O varejo em geral registrou neste mês um aumento de 5% nas vendas e as expectativas para 4º trimestre são boas, dado as datas comemorativas de dias das crianças, Black Friday e Natal. Os FII's de Shoppings vem registrando um crescimento constante no pagamento de rendimentos. Entendemos que há oportunidade no setor.

Já o mercado de laje corporativas vem demonstrando sua capacidade de repassar a correção monetária de seus contratos e prova resiliência nas regiões prime. Com a retomada aos trabalhos presenciais, observa-se aumento na procura de lajes de escritórios.

Data base: 30/09/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	260.162
Lucro* / cota	0,39
Dividendos	333.340
Dividendos / Cota	0,50
Dividend Yield	0,76%
Dividend Yield a.a.	9,52%

Avaliação

Valor de Mercado	43.840.943
Valor de Mercado / Cota	65,76
Valor Patrimonial	51.124.674
Valor Patrimonial / Cota	76,69
(Des)ágio (VM / VP)	(14,25%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	2.490.456
Média Diária Negociada	118.593
Liquidez	5,7%
Cotistas	5.186

*adição de resultados operacionais não caixa

PALAVRA DO GESTOR

O cenário internacional, por sua vez, registrou queda significativa nas bolsas americanas. A bolsa de tecnologia (Nasdaq) foi a mais atingida, -5,31%, devido a sensibilidade do setor aos movimentos dos juros. Em setembro, tivemos um aumento nos yields dos Bonds americanos visto a sinalização do Federal Reserve de aperto monetário iniciando em novembro.

O IFIX fechou mês de setembro com queda de 1,24%. Entendemos que o principal *driver* deste movimento continua sendo a abertura da curva de juros brasileira causadas pelas incertezas fiscais e políticas e pelo agravamento da inflação no país. O aumento na taxa básica de juros impacta negativamente a renda variável por aumentar o custo de oportunidade dos investidores, assim como afeta a avaliação de ativos imobiliários. Na nossa visão, entretanto, os juros ainda se mantêm baixos para os padrões brasileiros, porém, devem reduzir a atividade construtiva no curto prazo. Por outro lado, o aumento do custo de reposição e expectativa de redução de vacância devem pressionar os preços no médio prazo.

Em relação ao IBFF11, fechamos o mês com um deságio de 14,25%, considerando o desconto da carteira de 22,6%, o duplo deságio seria de aproximadamente 33,6%. Em outras palavras, comprando R\$ 100 do IBFF11, estaria adquirindo, na verdade, R\$ 150 em valor patrimonial, atualmente. Nossa carteira apresenta um deságio importante no segmento corporativo, o que impactou o valor patrimonial do Fundo no último mês. Contudo, entendemos que o segmento deve iniciar um processo de recuperação ainda esse ano, com volta ao escritório e as últimas notícias positivas de absorção e níveis de aluguel.

Com isso, o fundo teve receita de ativos imobiliários de R\$ 310 mil, somando R\$ 13 mil de receita financeira, R\$ 3 mil de provisionamento e descontando R\$ 66 mil de despesas, o fundo apresentou lucro de R\$ 260 mil. Neste mês, superamos a marca de R\$ 300 mil em rendimentos de FILs pela primeira vez desde o início e as expectativas são de crescimento.

Acompanhando as sinalizações anteriores, a gestão optou por distribuir R\$ 333 mil em rendimentos ou R\$ 0,50 por cota. Ressaltamos a reserva de lucro em caixa no montante de R\$ 0,43 por cota. Com isso, mantemos a previsão de linearizar os próximos rendimentos em torno de R\$ 0,52. Ressaltamos que isso não é garantia ou promessa de rentabilidade, apenas a expectativa da gestão.

Em relação a liquidez, o FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 118 mil em setembro-21, o que representa uma liquidez de 5,7% no mês, contra uma média de R\$ 195 mil desde o início do Fundo. O forte recuo na liquidez acompanhou o movimento geral de mercado e afetou a volatilidade do IBFF11 no secundário no último mês.

Mantendo o compromisso de trazer transparência, a Integral BREI começou um novo canal de comunicação com nossos cotistas via podcast. A atualização mensal de nosso fundos será por podcast e os resultados trimestrais vão se manter no formato de webinar. Nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail fof@integralbrei.com.br.

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Spotify@ [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Apple Podcasts @ [clikando aqui](#).

Data base: 30/09/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	260.162
Lucro* / cota	0,39
Dividendos	333.340
Dividendos / Cota	0,50
Dividend Yield	0,76%
Dividend Yield a.a.	9,52%

Avaliação

Valor de Mercado	43.840.943
Valor de Mercado / Cota	65,76
Valor Patrimonial	51.124.674
Valor Patrimonial / Cota	76,69
(Des)ágio (VM / VP)	(14,25%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	2.490.456
Média Diária Negociada	118.593
Liquidez	5,7%
Cotistas	5.186

*adição de resultados operacionais não caixa

PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado* de R\$ 260 mil, sendo R\$ 310 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ 13 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,50/cota, ou 53% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 9,52%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 5,39/cota, ou 8,20% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 11,40 por cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,98%.
- > Variação patrimonial de -0,90%, passando de R\$ 77,38 para R\$ 76,69. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -0,26%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 14,25% ao fim de setembro-21;
- > O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,94% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE* ajustado está em 6,15%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 118 mil em setembro-21, o que representa uma liquidez de 5,7% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
Acum 12 meses	5,39	8,20%
Média 12 meses	0,44	-
Set-21	0,50	0,76%
Ago-21	0,50	0,76%
Jul-21	0,70	1,05%
Jun-21	0,34	0,49%
Mai-21	0,50	0,74%
Abr-21	0,35	0,49%
Mar-21	0,39	0,54%
Fev-21	0,42	0,54%
Jan-21	0,38	0,48%
Dez-20	0,35	0,43%
Nov-20	0,48	0,62%
Out-20	0,48	0,61%

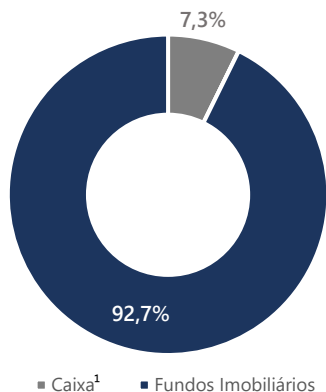
RENTABILIDADE

	set/21	ago/21	2021	U12M ¹	Início
Cota Fechamento – Início do Período	65,80	66,69	82,50	74,56	100,00
Cota Fechamento – Fim do Período	65,76	65,80	65,76	65,76	65,76
Variação – Cota Fechamento	(0,06%)	(1,33%)	(20,29%)	(11,80%)	(34,24%)
Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)	0,70%	(0,58%)	(15,35%)	(4,57%)	(22,83%)
Cota Patrimonial – Início do Período	77,38	81,55	88,94	88,53	95,44
Cota Patrimonial – Fim do Período	76,69	77,38	76,69	76,69	76,69
Variação – Cota Patrimonial	(0,90%)	(5,10%)	(13,78%)	(13,38%)	(19,65%)
Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)	(0,26%)	(4,49%)	(9,20%)	(7,29%)	(7,70%)
Dividendos / Cota	0,5000	0,5000	4,0742	5,3922	11,4060
Dividend Yield	0,76%	0,76%	6,20%	8,20%	17,34%
Dividend Yield Anualizado	9,52%	9,51%	8,34%	8,20%	7,98%
Dividend Yield (%CDI)	151%	178%	239%	267%	241%
IFIX	(1,24%)	(2,63%)	(5,38%)	(2,83%)	2,22%
Ibovespa	(6,57%)	(2,48%)	(6,75%)	17,31%	9,73%
CDI	0,50%	0,43%	2,59%	3,07%	7,19%

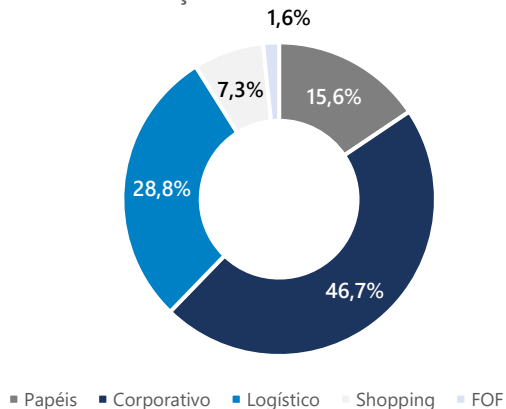
¹Últimos 12 Meses; ²Descontados os custos de distribuição

INVESTIMENTOS

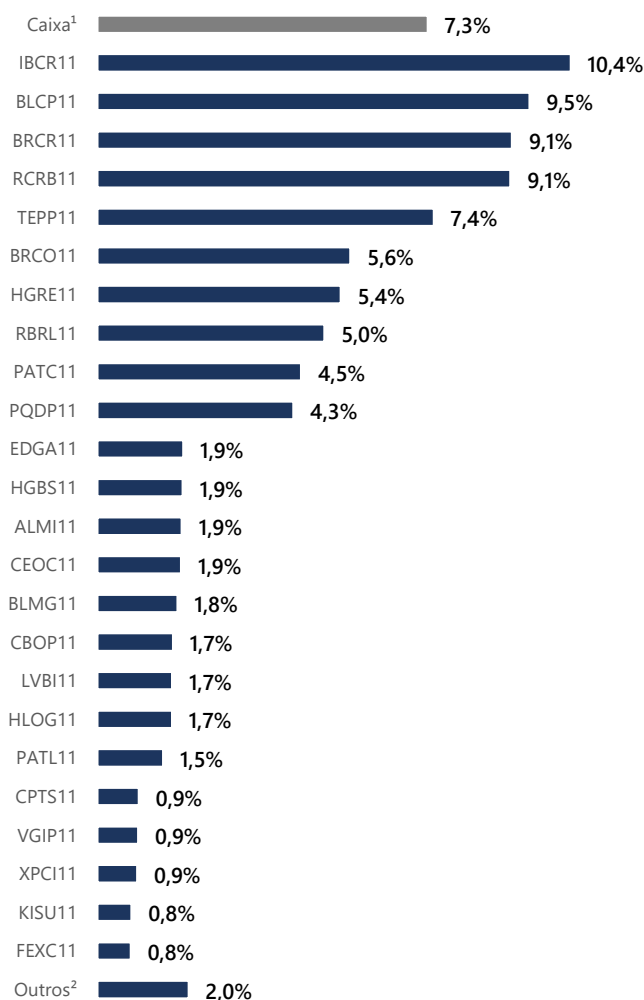
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



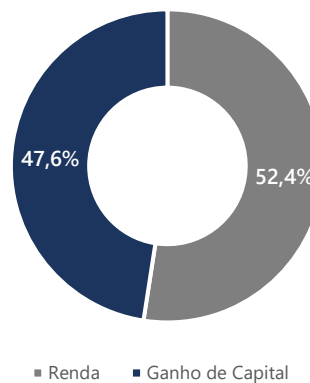
ALOCAÇÃO POR SEGMENTO



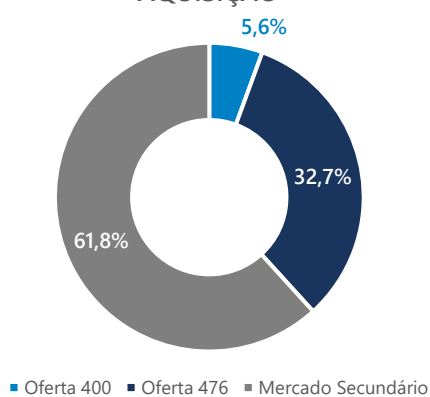
PORTFÓLIO



ESTRATÉGIA



AQUISIÇÃO



Data base: 30/09/2021 ; ¹ 75% do Caixa Disponível para novos Investimentos ; ² NAVT11, JRDM11, RRC11, CNES11

DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de FIs fechou em R\$ 310 mil, 6% superior a agosto. Este é o terceiro mês seguido que temos elevação de receita de rendimentos, esse movimento de aumento reflete principalmente dois motivos: a recuperação dos efeitos da pandemia conforme a vacinação e reabertura progredem, e a correção monetária dos contratos de aluguéis ou indexação dos CRIs. Desta maneira, fechamos o mês de setembro com uma receita de ativos imobiliários de R\$ 310 mil e um resultado de R\$ 260 mil.

Nossa expectativa para o curto e médio prazo é de continuação do constante aumento dos rendimentos dos FIs em geral. Mas, destaque para os FIs de shoppings que, segundo expectativas, alcançaram patamares superiores aos anteriores à pandemia. No setor corporativo, ainda há um aumento potencial referente às atualizações de preços dos contratos e possibilidade de novos aluguéis conforme a procura vem aumentando nas principais regiões. Atualmente, entendemos que nosso maior upside está no segmento corporativo, uma vez que apresenta os maiores descontos e as últimas notícias já indicam um movimento de recuperação no setor, com absorção bruta aquecendo em patamares de preços pré pandemia.

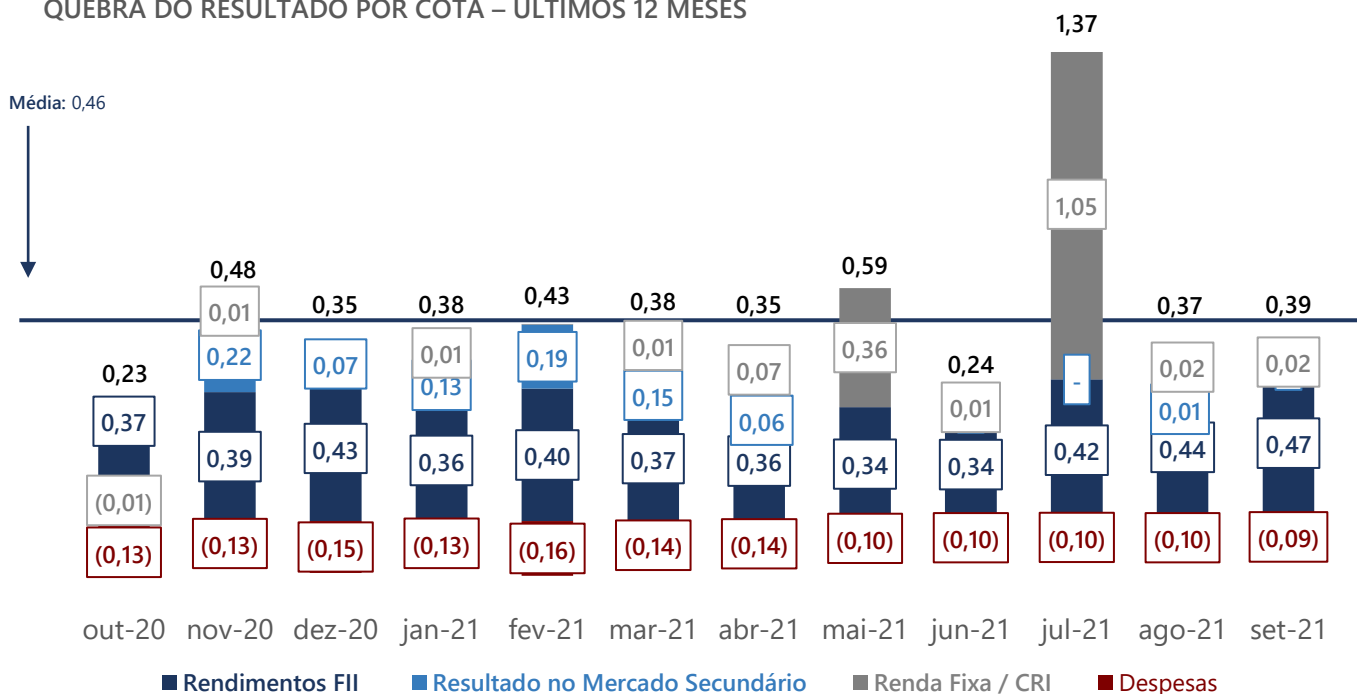
O destaque positivo, mais uma vez, fica com o FI de CRI IBCR11, que apresentou dividendos de R\$ 1,00 por cota, o que representou R\$ 50 mil de receita para o Fundo, sendo hoje a maior posição do IBFF11.

O fundo teve receita de ativos imobiliários de R\$ 310 mil, sendo todo o montante de dividendos de FIs. Somando R\$ 13 mil de receita financeira, R\$ 3 mil de provisionamento e descontando R\$ 66 mil de despesas, o fundo apresentou lucro de R\$ 260 mil. Considerando a reserva em caixa de R\$ 362 mil, o IBFF11 distribuiu R\$ 333 mil em rendimentos, mantendo R\$ 289 mil para os próximos períodos.

Resultado do IBFF11	Início	U12M ¹	2021	Ago/21	Set/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	6.556.635	4.101.578	3.291.201	294.008	310.442
(+/-) Resultado em transações de FIs - Mercado Secundário	2.644.421	554.480	360.589	5.969	-
(=) Resultado de ativos financeiros de base imobiliária	9.201.056	4.656.058	3.651.790	299.977	310.442
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	770.361	51.961	63.768	13.240	12.944
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(2.125.149)	(1.014.424)	(738.253)	(68.934)	(66.224)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado ²	46.789	22.791	27.816	3.000	3.000
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período	7.893.057	3.716.385	3.005.120	247.283	260.162
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota	11,84	5,57	4,51	0,37	0,39
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	96,34%	96,73%	90,39%	134,80%	128,13%

¹Últimos 12 meses; ²Adição de resultados operacionais não caixa

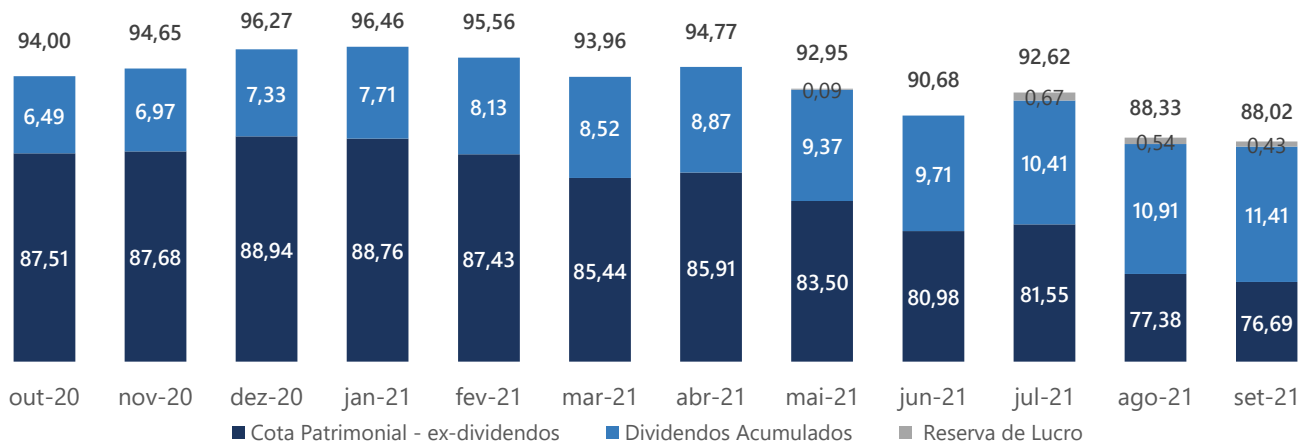
QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de -0,90%, passando de R\$ 77,38 para R\$ 76,69. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -0,26%, contra queda de 1,24% do IFIX. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 14,25% ao fim de setembro-21. Somando a cota patrimonial aos dividendos acumulados desde o início e a reserva a distribuir, chega-se a R\$ 88,02 por cota, o que representa um resultado acumulado patrimonial desde o início de -7,7%, descontado os custos de distribuição da oferta.

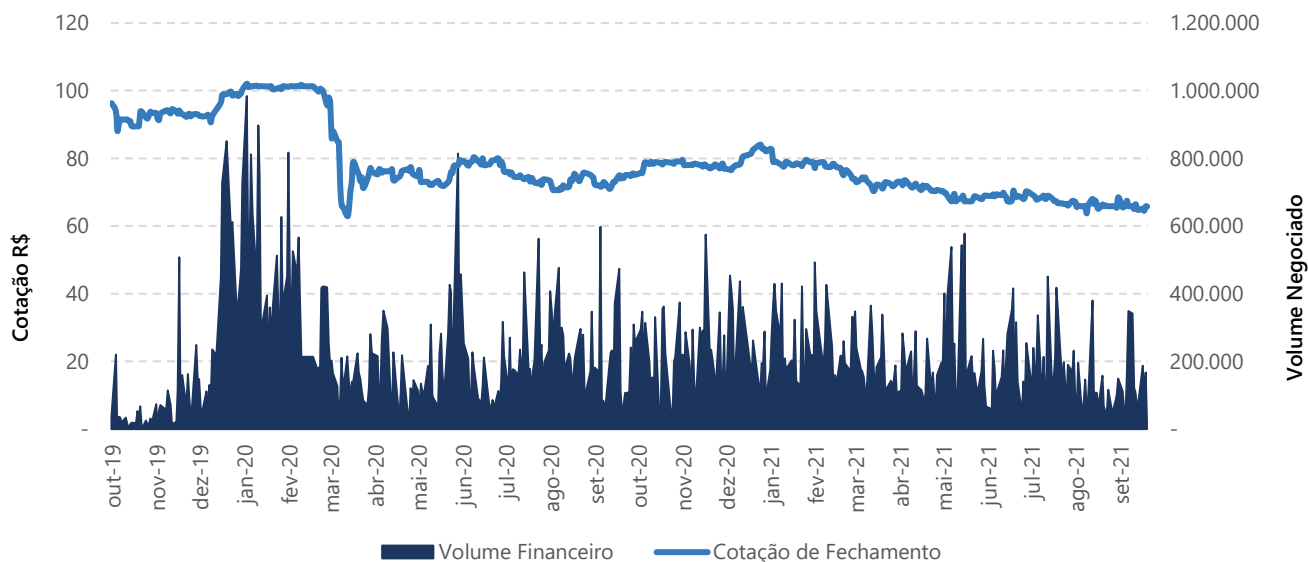
Após as variações deste mês, nossa carteira fecha com deságio patrimonial médio de 23%. Conjugado com o desconto no mercado secundário do IBFF11 chegamos a um deságio patrimonial acumulado de 33,6%. Os destaques negativos foram CBOP11, EDGA11, ALMI11, CEOC11, BRRCR11 e KISU11. O principal destaque positivo foi o BLC11, que apresentou 10% de ganho, recuperando as recentes quedas.



MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Set/21	2021	Início
Cotas Negociadas	38.106	492.967	608.721
Volume Total negociado	2.490.456	35.137.828	44.176.697
Volume Diário Médio	118.593	188.913	195.472



OFERTAS 476 / 400

O cenário desafiador está impactando as novas emissões. Os preços do mercado secundário próximos ou abaixo do valor patrimonial dos fundos dificulta as ofertas de follow on, uma vez que é mais vantajoso para os investidores entrarem via mercado secundário. No entanto, emissões de fundos de papel, principal via 476, podem apresentar vantagens sobre o secundário.

Estamos analisando oportunidades em um segmentos que está no início e crescendo, os FIs residências (multifamily) tanto shortstay quanto longstay. Historicamente esse segmento apresenta baixos níveis de cap rate, no entanto, visualizamos boas teses de investimento surgindo.

Seguimos alinhadas à estratégia do IBFF11 de elevação do *dividend yield* através de aquisição de ativos com melhor *cap rate* e/ou por meio do ganho de capital, assim como seguimos buscando oportunidades no mercado secundário.

Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRC111	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
Integral BREI Fundo de CRI	IBCR11	Integral BREI	BTG Pactual	476	Papéis	Renda
XP Crédito	XPCI11	XP	Vórtx	Secundário	Papéis	Renda
Valora CRI Índice de Preço	VGIP11	Valora	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
Capitânia Securities II	CPTS11	Capitânia	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Genesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAV11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	476	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nome:
Integral BREI Fundo de Fundos

Ticker:
IBFF11

Objetivo:
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

Início do Fundo:
11 de setembro de 2019

Taxa de Gestão:
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração:
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em geral

Cota Emitidas:
666.681

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento
FOF Integral BREI

Informe Mensal
Setembro-21

Cadastre-se em nosso
mailing

ACOMPANHE NOSSO PODCAST



GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda
 CNPJ: 14.744.231/0001-14
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar
 São Paulo- SP- 01451-910

ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
 CNPJ: 59.281.253/0001-23
 Praia de Botafogo, 501, 6º Andar
 Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.
 CNPJ: 30.306.294/0001-45
 Praia de Botafogo, 501, 5º Andar
 Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

fof@integralbrei.com.br

www.integralbrei.com.br